

Produção industrial potiguar cresce menos em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, mostra que, em outubro, o conjunto da indústria potiguar registrou aumento menos acentuado na produção industrial comparativamente ao levantamento anterior. O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI), por sua vez, caiu de 71% para 69%, e foi considerado pelos empresários consultados como abaixo do padrão usual para meses de outubro. O número de empregados, registrou nova queda, mantendo a tendência que vem sendo observada desde outubro de 2017. Além disso, os estoques de produtos finais ficaram estáveis, mas em patamar inferior ao esperado pelos empresários industriais.

Todos os índices de expectativa apresentaram queda em novembro, comparativamente ao levantamento anterior, mas, à exceção do indicador do número de empregados (47,0 pontos), permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares mantêm sentimento de otimismo quanto à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações nos próximos seis meses. O índice de intenção de investimento, por sua vez, cresceu 6,2 pontos entre outubro e novembro de 2020, passando de 48,4 para 54,6 pontos.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observa-se comportamento divergente em importantes aspectos. As pequenas indústrias voltaram a registrar aumento na produção e queda menos intensa nos estoques de produtos finais em relação ao levantamento de setembro. Além disso, as expectativas com relação aos próximos seis meses são de manutenção - em níveis ainda baixos - na demanda, nas compras de matérias-primas e na quantidade exportada de seus produtos. As médias e grandes empresas, por seu turno, registraram estabilidade na produção, aumento nos estoques de produtos finais; e as perspectivas para os próximos seis meses, são de crescimento na demanda, nas compras de insumos e nas exportações.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 19/11 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional os empresários reportaram atividade acima do usual para o mês, aumento no número de empregados, queda nos estoques de produtos finais e expectativas otimistas com relação ao pessoal ocupado nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

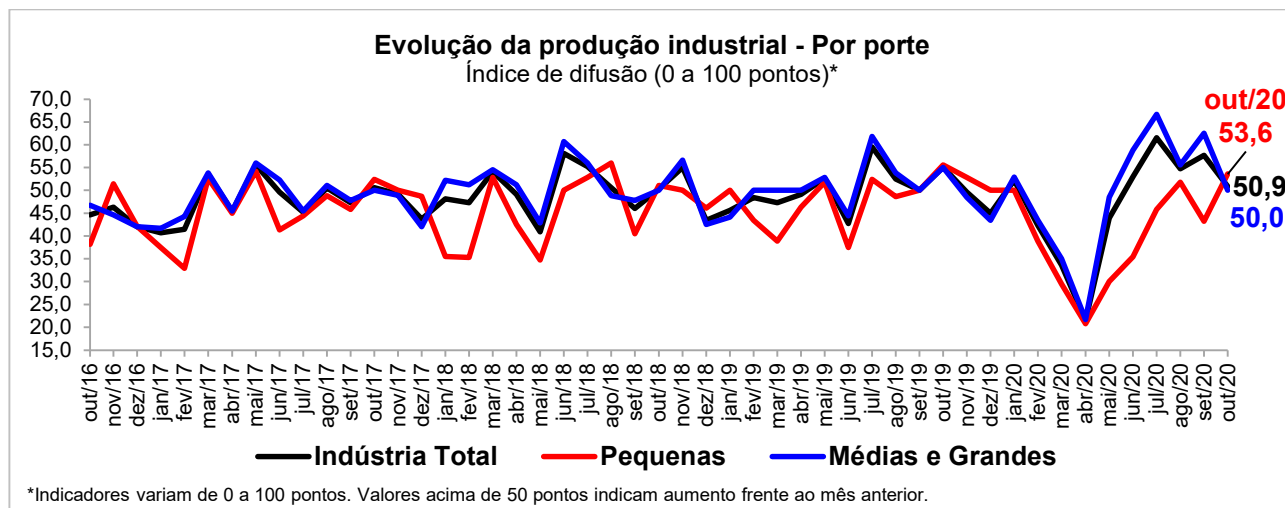
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 12 de novembro de 2020, mostram que a atividade industrial potiguar cresceu menos na passagem de setembro para outubro.

O indicador de evolução da produção caiu 6,8 pontos em outubro, passando de 57,7 para 50,9 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, mostrando crescimento em relação ao mês anterior, ainda que em menor intensidade. Na comparação com outubro de 2019, o índice apontou recuo de 4,2 pontos (55,1 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 43,2 para 53,6 pontos, revelando aumento em relação ao mês anterior. Já as médias e grandes empresas apontaram

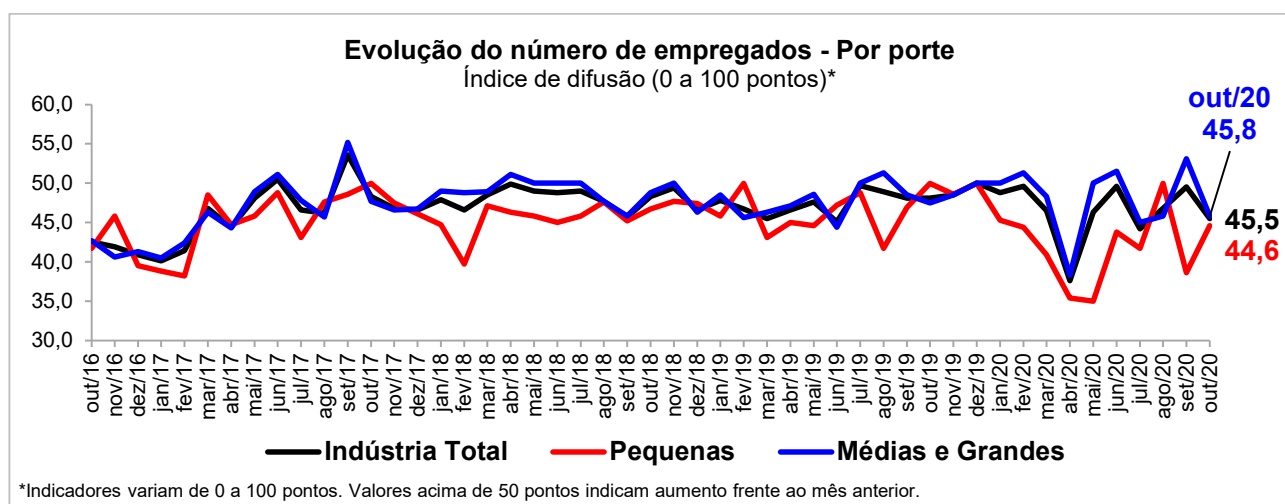
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 10, outubro de 2020

estabilidade na produção, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 62,5 pontos do levantamento de setembro).



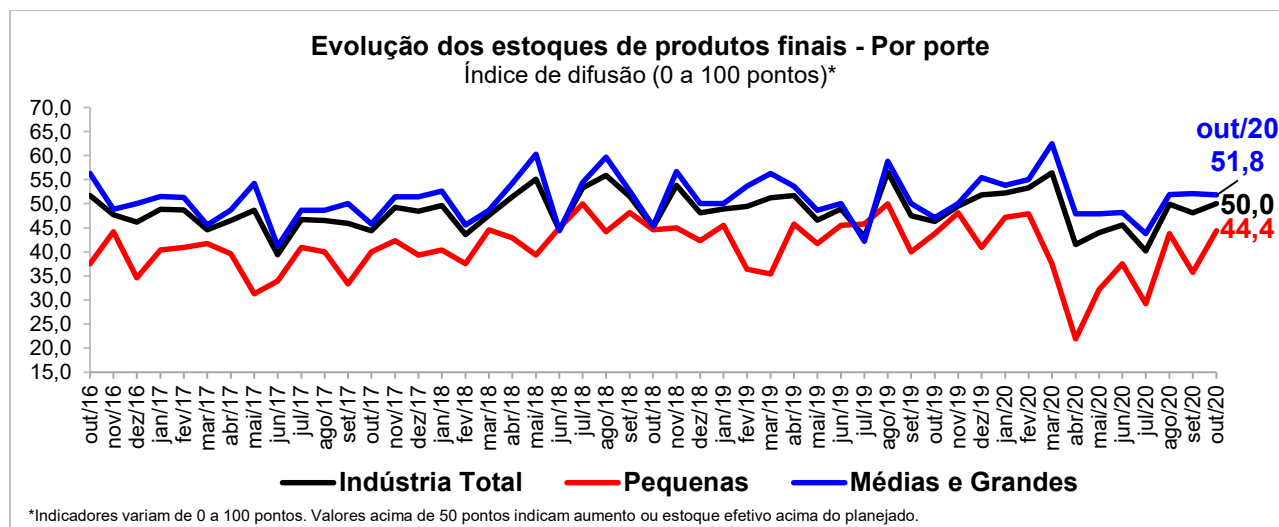
O indicador de evolução do número de empregados recuou 4,0 pontos em outubro, passando de 49,5 para 45,5 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com outubro de 2019, o indicador decresceu 2,6 pontos (48,1 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento distinto entre os dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas aumentou 6,0 pontos, passando de 38,6 para 44,6 pontos. Já o das médias e grandes caiu 7,3 pontos, ao passar de 53,1 para 45,8 pontos. Todavia, os índices dos dois portes de empresas se mantêm abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando retração no número de empregados comparativamente ao levantamento de setembro.



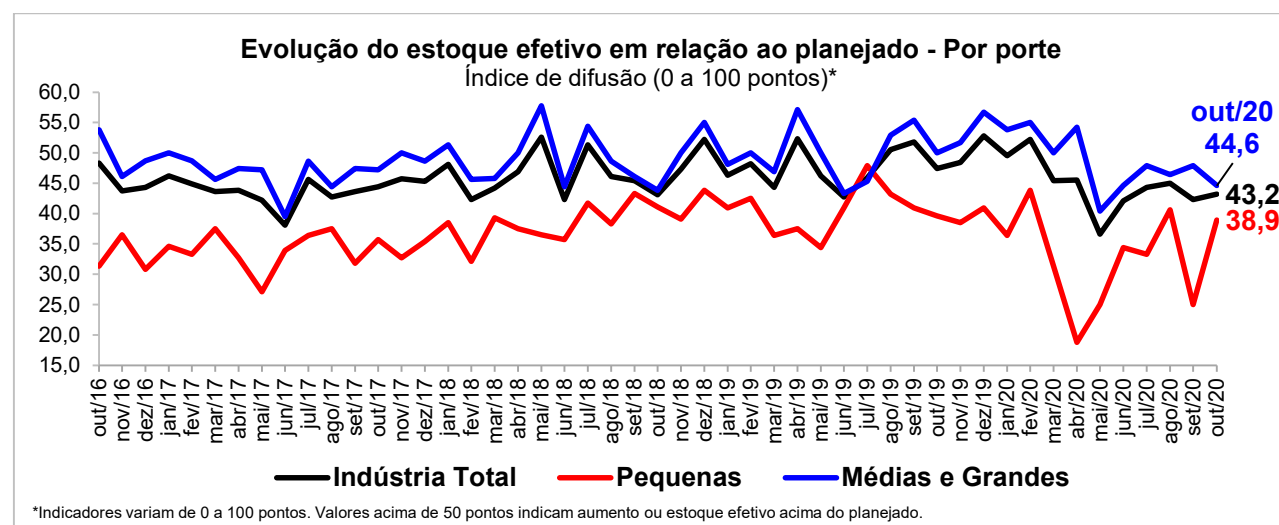
O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 69% em outubro, queda de 2 pontos percentuais em relação a setembro (71%). Com esse recuo, a UCI passa a situar-se 5 pontos percentuais abaixo do registrado em outubro de 2019, quando o indicador ficou em 74%. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 71% (contra 75% da Sondagem de setembro), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 62% (ante 60% do levantamento anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 10, outubro de 2020



O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais subiu 0,9 ponto em outubro, passando de 42,3 para 43,2 pontos, mas se mantém abaixo de 50 pontos, mostrando que os estoques estavam abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com outubro de 2019, o índice declinou 4,2 pontos (47,4 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do planejado: indicadores de 38,9 e 44,6 pontos, respectivamente.



EXPECTATIVAS

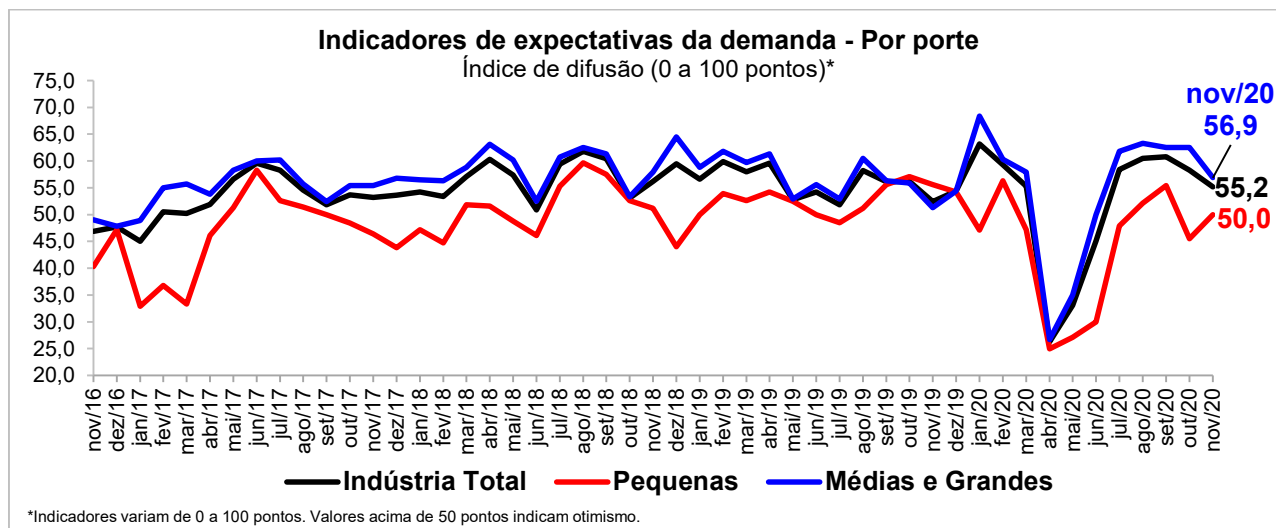
Em novembro, todos os índices de expectativas da indústria potiguar apresentaram queda comparativamente ao levantamento anterior. Mas, à exceção do indicador do número de empregados, permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários se mantêm otimistas com relação à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações nos próximos seis meses (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda declinou 3,1 pontos em novembro, passando de 58,3 para 55,2 pontos, mas se mantém acima de 50 pontos, revelando que os empresários industriais

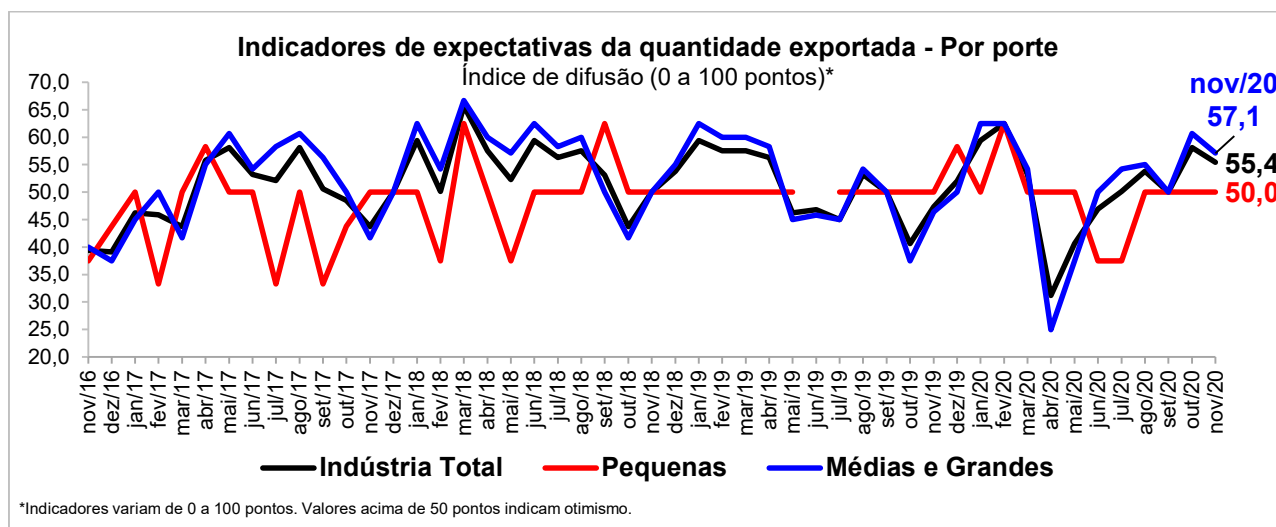
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 10, outubro de 2020

esperam aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2019, o índice cresceu 2,8 pontos (52,4 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade na demanda, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 45,5 pontos do levantamento anterior); enquanto as médias e grandes aguardam crescimento: indicador de 56,9 pontos (ante 62,5 pontos da Sondagem de outubro).



No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador recuou 2,7 pontos em novembro, passando de 58,1 para 55,4 pontos, mas continua acima de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2019, o índice cresceu 8,1 pontos (47,3 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas vendas externas, conforme indicador de 50,0 pontos - mesmo valor dos levantamentos de agosto, setembro e outubro; enquanto as médias e grandes aguardam crescimento, conforme indicador de 57,1 pontos (contra 60,7 pontos do levantamento de outubro).

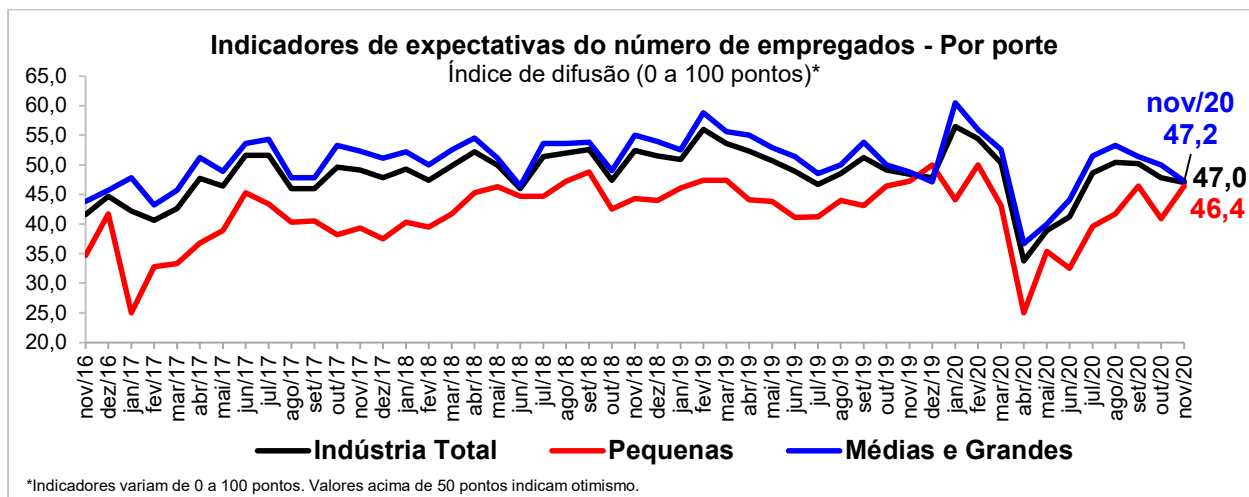


O indicador de expectativa do número de empregados caiu 0,8 ponto em novembro, passando de 47,8 para 47,0 pontos, mostrando que os empresários potiguares esperam queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2019, o índice recuou 1,4

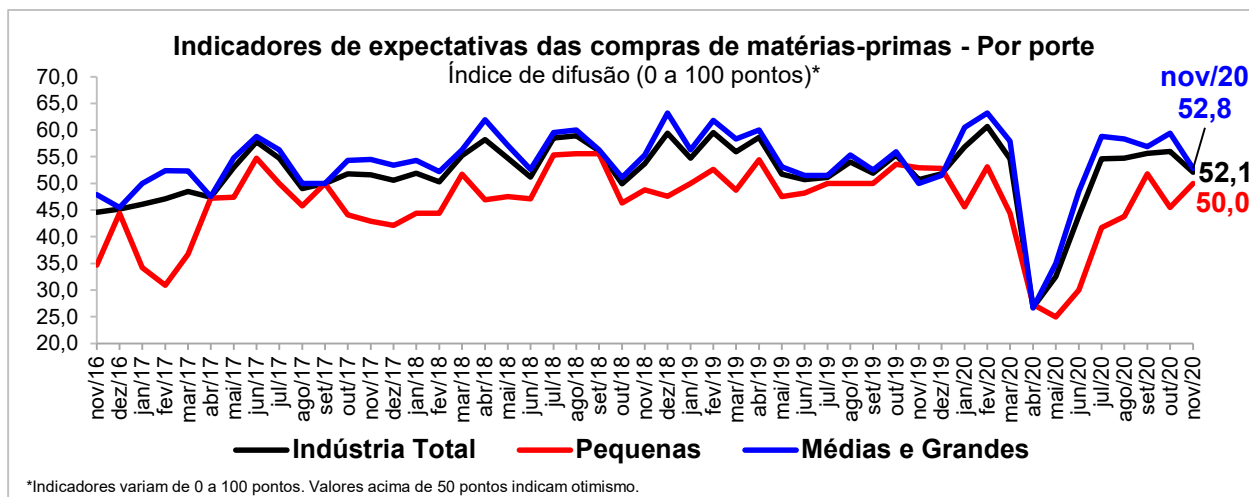
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 10, outubro de 2020

ponto (48,4 pontos). Tanto as pequenas empresas quanto as médias e grandes preveem queda no número de empregados nos próximos seis meses: 46,4 e 47,2 pontos, respectivamente.



O indicador de expectativa das compras de matérias-primas recuou 3,9 pontos em novembro, passando de 56,0 para 52,1 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, indicando que os empresários industriais preveem aumento nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2019, o índice cresceu 1,4 ponto (50,7 pontos). Os resultados são diferenciados, conforme o porte da empresa. As pequenas indústrias esperam estabilidade nas compras de matérias-primas, uma vez que o indicador atingiu 50,0 pontos (contra 45,5 pontos do levantamento anterior). Já as médias e grandes preveem crescimento, conforme indicador de 52,8 pontos (ante 59,4 pontos da Sondagem de outubro).



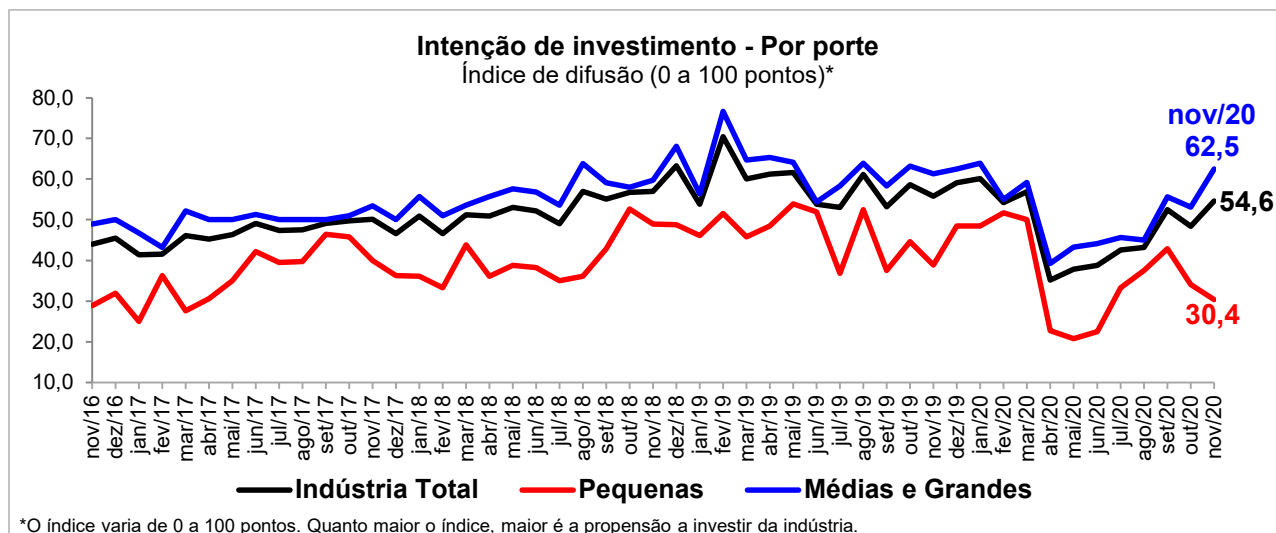
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 54,6 pontos, 6,2 pontos acima do valor observado em outubro (48,4 pontos) e 1,2 pontos abaixo do indicador de novembro de 2019 (55,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 10, outubro de 2020

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador caiu 3,7 pontos, passando de 34,1 para 30,4 pontos e entre as médias e grandes subiu 9,4 pontos, de 53,1 para 62,5 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 10, outubro de 2020



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20
Produção	55,1	57,7	50,9	55,6	43,2	53,6	55,0	62,5	50,0
UCI efetiva-usual	48,8	44,9	48,1	48,6	38,6	46,4	48,8	46,9	48,6
UCI (%)	74	71	69	68	60	62	76	75	71
Número de empregados	48,1	49,5	45,5	50,0	38,6	44,6	47,5	53,1	45,8
Estoque efetivo-planejado	47,4	42,3	43,2	39,6	25,0	38,9	50,0	47,9	44,6
Evolução dos estoques	46,3	48,1	50,0	43,8	35,7	44,4	47,1	52,1	51,8
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	nov/19	out/20	nov/20	nov/19	out/20	nov/20	nov/19	out/20	nov/20
Demanda	52,4	58,3	55,2	55,6	45,5	50,0	51,3	62,5	56,9
Número de empregados	48,4	47,8	47,0	47,2	40,9	46,4	48,8	50,0	47,2
Compras de matérias-primas	50,7	56,0	52,1	52,9	45,5	50,0	50,0	59,4	52,8
Quantidade exportada	47,3	58,1	55,4	50,0	50,0	50,0	46,4	60,7	57,1
Intenção de investimento*	55,8	48,4	54,6	38,9	34,1	30,4	61,3	53,1	62,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado, ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 32 empresas, sendo 14 pequenas e 18 médias e grandes.
Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2020.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.